

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
Secretaria de Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável
Departamento de Combate à Desertificação

Políticas Públicas para o Uso sustentável da Caatinga: Alternativa para convivência com inclusão social e promoção do Desenvolvimento Rural.

**Ministério
do Meio Ambiente**



Importância Socioeconômica da Caatinga:

- Segurança hídrica
- Matriz Energética
 - Industrial
 - Domiciliar
- Segurança alimentar
 - Produtos Alimentícios
 - Pecuária Extensiva
 - Agricultura Familiar - Pousio

Potencialidades da Caatinga:

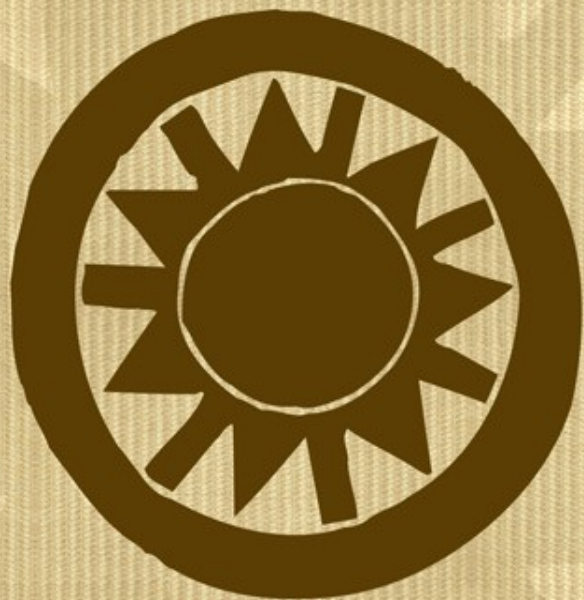
- Cobertura florestal — Bioma - 53,62 %
- Comportamento
 - Manejo Simplificado
 - Resiliência
 - Biodiversidade
 - Produção

Iniciativas para uma Gestão Sustentável na Caatinga:

- Bodega de Produtos Sustentáveis Caatinga
- Projeto NUTRE
- Manejo Florestal Integrado de Uso Múltiplo
- Sistemas de Manejo da Agrobiodiversidade
- Segurança Energética



Assessoria e Gestão em Estudos da Natureza
Desenvolvimento Humano e Agroecologia



Bodega

PRODUTOS SUSTENTÁVEIS
DO BIOMA CAATINGA

Mulheres da Caatinga Fazendo Econegocio



Ministério do
Meio Ambiente
Ministério do
Desenvolvimento Agrário





Bodega
PRODUTOS SUSTENTÁVEIS
DO BIOMA CAATINGA

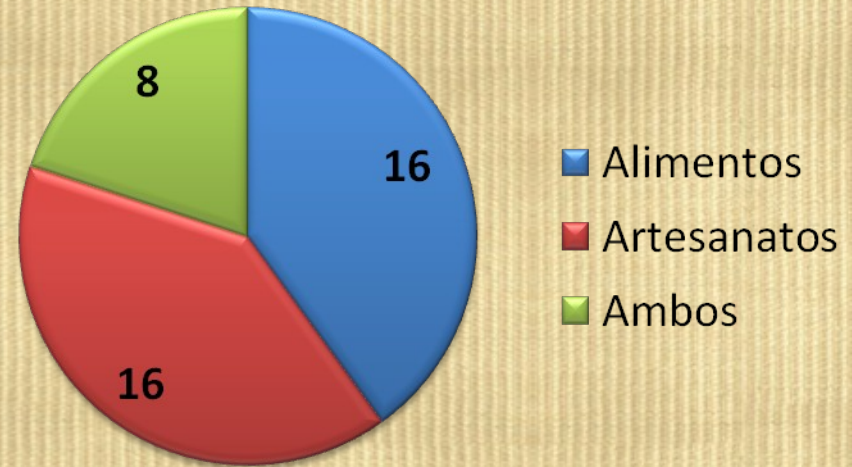


Agenda
Assessoria e Gestão em Estudos de Natureza
Desenvolvimento Humano e Agroecologia

O que é a Bodega

É uma Rede de Organizações Ecoprodutivas que coletam, cultivam, criam e beneficiam produtos da sociobiodiversidade do bioma caatinga e comercializam na perspectiva de relação justas e solidárias, incentivando o consumo saudável e sustentável.

Associam aproximadamente 3.140 pessoas e são lideradas predominantemente por mulheres.





Bodega
PRODUTOS SUSTENTÁVEIS
DO BIOMA CAATINGA



Assessoria e Gestão em Estudos de Natureza
Desenvolvimento Humano e Agroecologia

Troca de Saberes e Vivências entre as Organizações Bodegueiras





Bodega
PRODUTOS SUSTENTÁVEIS
DO BIOMA CAATINGA



Agendha
Assessoria e Gestão em Estudos de Natureza
Desenvolvimento Humano e Agroecológico

Mercado Institucional

PAA

Programa Aquisição de Alimentos



PNAE

**Programa Nacional de
Alimentação Escolar**

**Iniciativa Caatinga Cerrado
AGENDHA/Bodega**

MDA

MMA





Bodega
PRODUTOS SUSTENTÁVEIS
DO BIOMA CAATINGA



Agendha
Assessoria e Gestão em Estudos de Natureza
Desenvolvimento Humano e Agroecologia

Artesanatos – utilitários e decorativos





Bodega
PRODUTOS SUSTENTÁVEIS
DO BIOMA CAATINGA

Agendha
Assessoria e Gestão em Estudos de Natureza
Desenvolvimento Humano e Agroecologia

Óleos, Azeites e Molhos





Bodega
PRODUTOS SUSTENTÁVEIS
DO BIOMA CAATINGA

Agendha
Assessoria e Gestão em Estudos da Natureza
Desenvolvimento Humano e Agroecologia

Doces, polpas, castanhas, côcos





Bodega
PRODUTOS SUSTENTÁVEIS
DO BIOMA CAATINGA

Agendha
Assessoria e Gestão em Estudos de Natureza
Desenvolvimento Humano e Agroecologia

Laticínio de Cabra da APAEB





Nutre

N O R D E S T E

Inclusão da Agricultura Familiar na Alimentação Escolar

Projeto que tem como objetivo
prestar serviços de ATER
junto a Associações e
Cooperativas, visando a
comercialização de gênero
alimentícios para alimentação
escolar das 9 capitais e 6
grandes municípios do
Nordeste.



Nutre Nordeste

- Maranhão - São Luiz
- Piauí - Terezina
- Ceará - Fortaleza
- Rio Grande do Norte - Natal e Parnamirim
- Paraíba - João Pessoa e Bayeux
- Pernambuco - Recife, Olinda e Jaboatão
- Alagoas - Maceió
- Sergipe - Aracaju
- Bahia - Salvador, Camaçari e Lauro de Freitas



Aspectos Fundamentais do Marco Regulatório (Lei 11.947/2009)



Art. 14 - No mínimo de 30% dos recursos para alimentação escolar deve ser utilizado para as compras diretas da agricultura familiar e empreendedor familiar rural



§ 1º – Dispensa de Licitação Pública

Caatinga Base para Segurança Energética da Região



Estudos do MMA/IBAMA apoiados pelo PNUD e FAO, demonstraram que a lenha representa 33% da matriz energética da região (indústrias e comércio) e 70% da energia familiar



Gestão da lenha no uso Doméstico:

As mulheres, além das suas múltiplas atividades familiares, comunitárias e “afetivas”, ainda têm que andar até **6 Km** por dia para derrubar e juntar **20 kg** de lenha, pelo menos **2 vezes** por semana, aproximadamente **3 horas/dia**.



Problemas de Saúde Causados às Mulheres:

40% da população mundial cozinham com lenha, a grande maioria em fogões muito rústicos = **dois maços de cigarro**¹

A exposição à fumaça e fuligem da lenha mata mais gente do que a malária, sendo a 8ª. Causa de Morte do mundo (OMS)

Provoca doenças respiratórias e glaucoma.

¹Kirk Smith, especialista em problemas de saúde por uso da lenha e do carvão mineral, Berkeley, EUA.



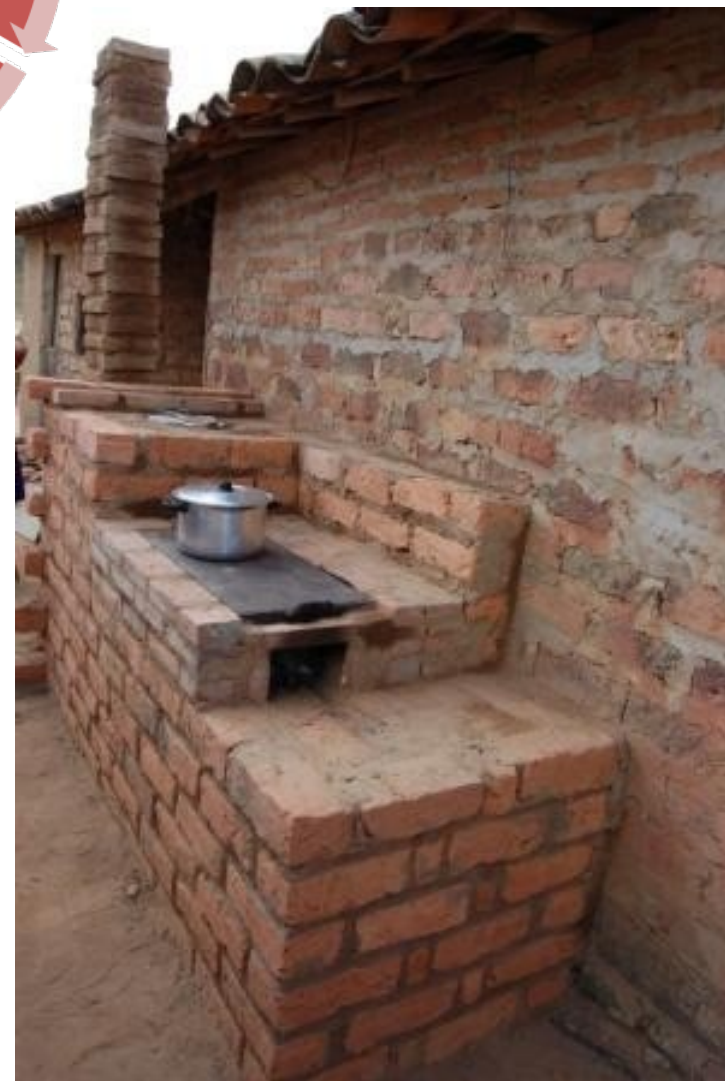
Fogões Ecológicos: Alternativa tecnológica

*Aprendemo fazer cisternas
Tamo aprendendo a fazer
fogão
Nos aprende tudo, é só
chegar !...*

Tiico



Fogões Ecológicos



A Caatinga insumo da produção Industrial



O USO MÚLTIPLO E SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS FLORESTAIS

ASSENTAMENTO ANGICO





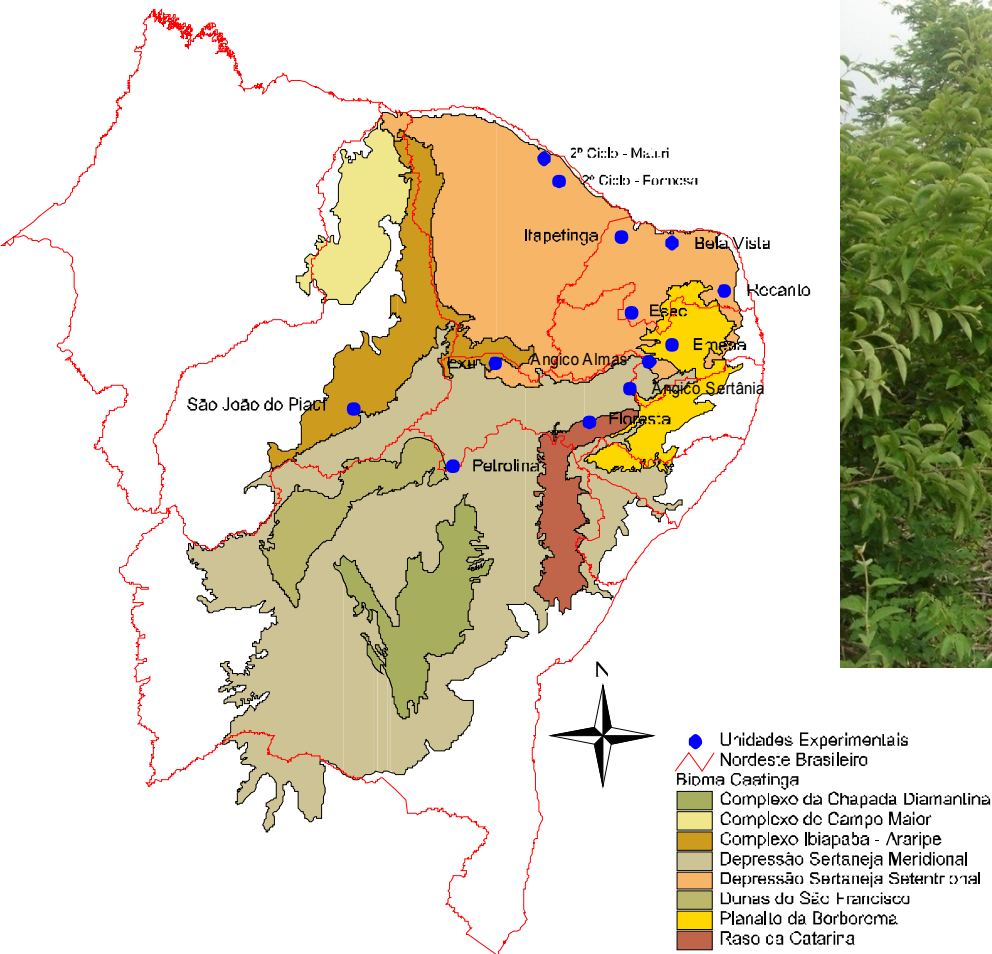
SISTEMAS FLORESTAIS

- Manejo Florestal – Não Madeireiro

-Frutos da caatinga para beneficiamento produção de polpa, geléia, compota, doces e frutos *in natura*. (umbu, caju, murici, maracujá de boi, etc.)



Manejo Florestal Sustentável Integrado de uso Múltiplo











Vetores do processo de desertificação:

- Desmatamento, Superpastejo, produção agrícola predadora, Mineração e Irrigação.
- Política para uso sustentável

Os desafios:

- A desertificação 34,7% da superfície do Planeta, onde vivem cerca de 41,3% da população.
- Na América Latina, 516 milhões de hectares são afetados perdem-se cerca de 24 bilhões de toneladas/ano Terra produtiva.
- Desertificação no Brasil:
 - 1.340.863 km² (16% do território brasileiro)
 - 1.488 municípios (27% do total),
 - 31.663.671 habitantes (17% da população brasileira).
 - 85% dos cidadãos considerados pobres do país.

USO SUSTENTÁVEL DA CAATINGA

- 1 – As Caatingas tem uma boa capacidade de regeneração – simplificando o manejo florestal;
- 2 – Potencial forrageiro (4 ton/há/a): fundamental para a pecuária extensiva e salvação dos rebanhos nas épocas de estiagem;
- 3 – Fornece biocombustível de baixo custo, gerando inclusão social;
- 4 - O manejo florestal assegura fontes energéticas renováveis - Kyoto;
- 5 – Os sistemas agroflorestais na Caatinga: realidade que permite segurança alimentar para muitas famílias;
- 6 – A Caatinga, tem ciclos muito curtos de 15 a 20 anos;
- 7 – Base Técnica: Rede de Manejo Florestal.

O Ambiente para Produção Sustentável

Remanescentes Florestais na Caatinga 36 milhões ha
(43% do bioma)

Extensões ocupadas	Área (mil ha)
Superfície total	84.400
Área de Reserva Legal (RL) (20%)	17.000
Área de Preservação Permanente (APP) (5%)	4.200
Área dedicada a UC de Proteção Integral (UPI) (10%)	8.500
Área potencial de uso sustentável (7,4%)	6.300

A OFERTA SUSTENTÁVEL

AREA NECESSÁRIA SOB MANEJO PARA ATENDER A DEMANDA:

- Demanda = 25.000.000 st/ano
- crescimento médio da Caatinga 10 st/ha.ano (IMA)
- Área necessária para o NE = 2,5 milhões ha (7% da área remanescente).
- Com um ciclo de corte conservador de 15 anos, seriam explorados 170.000 ha/ano
- Realidade do manejo = 94.287 há => Hoje 3,7% do necessário

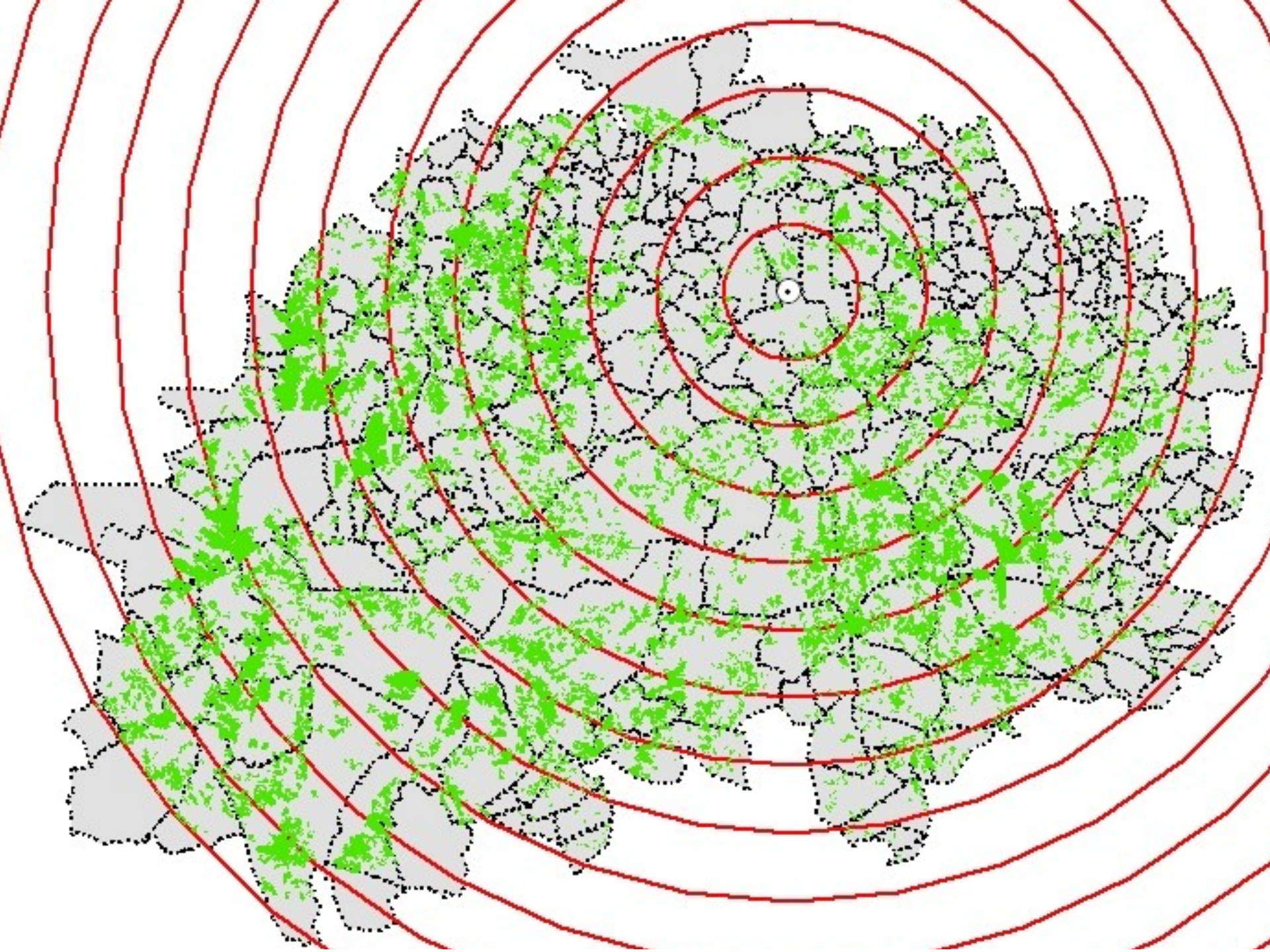
PLANEJAMENTO AMBIENTAL DO ARARIPE

- **Biomassa Florestal licenciada = 47%**
- **Biomassa Florestal Sustentável = 11,75% Segurança Energética.**
- **Biomassa sem planejamento 52,9%**
- **Taxa de Crescimento do Pólo Gesseiro 23% a.a**
- **Demanda atual da matriz energética por biomassa florestal =
2.156 x 10³ st/ano**
- **Área anual sob manejo Florestal 11.000 ha.**
- **Área Total de Manejo Florestal 163.000 ha.**

ORDENAMENTO FLORESTAL DO ARARIPE

- **Áreas Protegidas:**
 - Unidades de Conservação – 14% (APA e 2 FLONAS)
 - Reserva Legal - 3%
 - Áreas de preservação Ambiental ?
- **Áreas Potencial para Manejo Florestal**

Raio de influência (km)	Área por raio (ha)	Área total (ha)
50	56.215	56.215
100	320.938	377.153
150	415.930	793.083



O Esforço Institucional para uma gestão ambiental no Bioma Caatinga

Instrumentos para o uso sustentável

- **Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação – UNCCD.**
- **Comissão Nacional de Combate à Desertificação – CNCD**
- **Plano Nacional de Combate à Desertificação,**
- **Planos de Ação Estaduais de Combate a Desertificação – PAEs .**
Elaborados com apoio do MMA e do IICA, seguindo um procedimento metodológicos, para assegurar um diagnóstico local e a participação da sociedade.
- **Rede Sobre Desertificação no Semiárido Brasileiro. – Port. MCT/MMA 92 – A 30/03/10 .**
- **Cooperação Técnica:.** Suporte técnico e com seus mecanismos de fomento. = > o IICA, o PNUD e a FAO.
- **Plano Pluri Anual – PPA:** A Elaboração do PPA 2012-2015 foi fundamentada nas demandas do ENED e dos PAE.
- **Sistema de Alerta Precoce de Secas – Parceria com o CEMADEN.**

Iniciativas em curso para promover as potencialidades da Caatinga e Reverter o Processo de Desertificação

I - Os Instrumentos de Fomento:

- **Fundo Clima** => 12 projetos com investimentos de R\$ 10.302.838,72
- **Fundo Nacional do Meio Ambiente / Fundo socioambiental da CAIXA** => 7 projetos no valor de R\$ 6 milhões
- **FUNBIO** => 8 projetos com investimentos de R\$ 3.748.892,50
- Fundo de Desenvolvimento Florestal – R\$ 3 milhões

II - A Política Nacional de Combate a Desertificação

III – Ações de fomento e credito adequados a realidade socioambiental da Caatinga => Banco do Nordeste

IV - Ações nos Programas do PPA 2012 a 2015:

- 1 - Programa de Mudanças Climáticas - Reduzir riscos e vulnerabilidades socioambientais e econômicas decorrentes dos processos de desertificação, degradação da terra e de mudança do clima para minimizar riscos, prejuízos materiais e impactos nos ecossistemas, assim como evitar perdas humanas e promover a melhoria socioambiental por meio de medidas de adaptação e recuperação ambiental.
- 2 - Programa Combustíveis - Formular e implementar políticas públicas e gestão do uso sustentável de bicomcombustíveis de origem florestal (lenha e carvão) para fins energéticos.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
Secretaria de Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável
Departamento de Combate à Desertificação

OBRIGADO

Francisco Campello

Francisco.campello@mma.gov.br

fbarretocampello@gmail.com

(61) 2028.1717 ou 9249.5544